

## A CONCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE NATUROLOGIA APLICADA SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA E O CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Patricia Kozuchovski Daré<sup>1</sup>

Gabriela Linhares<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo da pesquisa foi identificar se o curso de Naturologia Aplicada da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) propicia formação acadêmica voltada para os diferentes campos de atuação do Naturólogo. O estudo é classificado como pesquisa descritiva de acordo com seu objetivo, e pelo seu procedimento é um levantamento, onde foi aplicado um questionário. É de qualidade preponderante quantitativa e, segundo a fonte de coleta dos dados, é um estudo de campo. Os sujeitos da pesquisa foram 69 acadêmicos do curso matriculados e ativos nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II. A partir dos dados coletados, pode-se observar que a formação acadêmica oferecida pelo curso é direcionada ao atendimento individualizado, apresentando carência em relação aos campos de atuação direcionados à coletividade, à saúde pública e à esfera privada.

**PALAVRAS CHAVE:** Formação acadêmica. Naturologia Aplicada. Universidade. Campos de atuação.

---

<sup>1</sup> Especialista em Massoterapia Chinesa. Docente das disciplinas de Massoterapia e Fundamentos em Medicina Energética IV do curso de Naturologia Aplicada da Universidade de Sul de Santa Catarina – UNISUL e coordenadora do Estágio Supervisionado do curso de Naturologia desta mesma instituição.

<sup>2</sup> Naturóloga. Graduada pela Universidade de Sul de Santa Catarina – UNISUL.

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Sul de Santa Catarina fundou, em 1998, o curso de Naturologia Aplicada, com uma proposta inovadora de graduação na área da saúde. Atualmente o curso é oferecido no Campus da Grande Florianópolis – Unidade Pedra Branca, e recebe alunos vindos de diferentes locais do país, bem como estrangeiros. Em 2002, foi criado o segundo curso de Naturologia, na Universidade Anhembi Morumbi em São Paulo.

O curso de Naturologia da UNISUL completou 12 anos de existência e já teve seu projeto pedagógico renovado. É norteado pelas áreas humanas, biológicas e da saúde, e baseia-se na integração de diversos fatores que envolvem a vida e o homem, sejam eles físicos, biológicos, energéticos, sociais, ambientais e culturais. Propõe o cuidado ao ser humano com a utilização das práticas naturais e da educação para a saúde, com o intuito de promover a corresponsabilidade do indivíduo na promoção, sustentação e recuperação da saúde, qualidade de vida e conexão ao ambiente em que está inserido. (HELLMANN, 2009).

A UNISUL assume como missão a educação e gestão inovadoras e criativas, abrangendo o ensino, pesquisa e extensão. Dentro desses princípios, a Universidade pretende formar integralmente, cidadãos capazes de contribuir para a construção de uma sociedade humanizada, em permanente sintonia com os avanços da ciência e da tecnologia. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009b).

A instituição valoriza a importância do aluno como um fator essencial à universidade, onde este tem o direito de participar de seu próprio processo de aprendizado. Espera-se, a partir da dedicação de professores, funcionários e dirigentes, que o processo educativo prepare o aluno não só para o mercado de trabalho, mas para a vida, para assim poder ativamente atuar em uma sociedade complexa, global e mutante. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009b).

Durante o processo educativo, o professor deve atuar como orientador e facilitador desse processo, procurando capacitar-se para assumir e praticar este papel em suas atividades cotidianas. Com vistas na missão de formação integral, a UNISUL pretende abranger um compromisso com esse processo de educação e de geração do saber, para contribuir na

construção de uma sociedade mais humana. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009b).

Na área da saúde, o papel do ensino superior é de identificar os problemas ligados à saúde local e sugerir propostas para resolvê-los. Sendo assim, o ensino e a pesquisa nas universidades devem estar direcionados para ações de impacto social que possibilitam uma melhor condição de vida para determinada população. Cumprindo esse papel, os egressos estarão preparados para agir no mercado de trabalho e ao mesmo tempo cientes do seu compromisso de disponibilizar à sociedade tudo o que lhes foi ensinado. (GARBIN, C.; MOIMAZ, S.; SALIBA, N.; SANTOS, 2006).

O curso de Naturologia Aplicada tem como objetivos: a formação de profissionais capacitados a atuarem de maneira multidimensional; e promover a corresponsabilidade do ser humano, em seus processos, envolvendo questões de saúde individual, coletiva e no meio em que vive. O profissional deve atuar com as práticas naturais, na assistência à população, promovendo ações de educação em saúde, bem como pesquisas científicas na área de Naturologia. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009a).

O manual do curso define que a graduação abrange as áreas humanas, biológicas e da saúde. A fundamentação utilizada é baseada na Medicina Tradicional *Ayurveda*, Medicina Tradicional Chinesa e Medicina Tradicional Xamânica. O curso tem como alicerce o resgate do saber antigo, do qual estava esquecido, para a possibilidade de criação de um novo olhar ao ser humano. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009a).

Através do Decreto Presidencial Nº 5.572/02 de 27/08/2002, após a primeira turma formada o curso ganhou reconhecimento legal<sup>3</sup> perante o Ministério da Educação (MEC). A profissão do Naturólogo ainda não é reconhecida legalmente, mas no presente momento seu processo legalização da profissão está em andamento. Os profissionais formados contam com duas associações que dão apoio ao seu exercício profissional, sendo uma de âmbito nacional, a ABRANA (Associação Brasileira de Naturologia) e a APANAT (Associação Paulista de Naturologia).

---

<sup>3</sup> Renovado em 2009 pelo Decreto Nº 2.082, de 03/02/2009.

A partir dessa diversidade, o objetivo da pesquisa foi identificar se o curso de Naturologia Aplicada da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) propicia formação acadêmica voltada para os diferentes campos de atuação do Naturólogo.

Com a profissão de Naturólogo ainda não é regulamentada e como seu exercício ainda é novo, a pesquisa é útil para divulgação e ampliação de conhecimento da Naturologia, na comunidade científica bem como para a população em geral. Também reuniu importantes dados a serem utilizados em benefício da formação acadêmica oferecida, ou até mesmo, na inclusão de novas disciplinas na grade curricular, já que esta pode vir a sofrer alteração por não possuir diretrizes nacionais referente ao curso<sup>4</sup>.

As informações contidas nessa pesquisa poderão contribuir para que a formação acadêmica nesta universidade possa ter abordagem direcionada para as diferentes possibilidades de atuação do Naturólogo.

Para UNISUL como instituição que busca constante evolução em termos de qualidade de ensino, os resultados da pesquisa poderão servir como primeiro passo para que a universidade possa avaliar e ou rever questões relacionadas à formação oferecida. Foi uma pesquisa inédita já que pouco foi estudado acerca da graduação oferecida nessa instituição, sendo ela uma área de conhecimento que está em crescimento, se faz necessária a pesquisa entorno de assuntos que a cercam para assim contribuir para o seu fortalecimento.

Esta é uma pesquisa descritiva de acordo com seu objetivo, de qualidade preponderante quantitativa e, segundo a fonte de coleta dos dados e de informação, é um estudo de campo. (GIL, 2008). Os sujeitos da pesquisa foram 69 acadêmicos do curso de Naturologia Aplicada da Universidade do Sul de Santa Catarina que estavam matriculados e ativos nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II durante o semestre letivo de 2010/1. A pesquisa foi realizada nas salas de aula da Universidade do Sul de Santa Catarina, Campus Pedra Branca, localizada à Avenida Pedra Branca, nº 25, Palhoça – Santa Catarina. Os dados da pesquisa foram obtidos através da aplicação de um questionário. Nele, estavam contidas perguntas abertas e perguntas fechadas com múltiplas alternativas dicotômicas e nominais. Para validação do questionário como instrumento do levantamento, foi aplicado o pré-teste.

---

<sup>4</sup> A diretriz depende do reconhecimento da profissão.

Para o pré-teste foram selecionados 10 acadêmicos da sexta fase para que respondessem o questionário de próprio punho. Após o preenchimento foi realizada uma entrevista para verificar a existência de alguma dificuldade ou dúvida em relação ao preenchimento.

## **2 UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA – UNISUL**

Para garantir sua qualidade e eficiência, o modelo de gestão da Universidade pretende ser instrumento de apoio às permanentes transformações da sociedade e preparo das novas gerações. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009c).

A partir da construção permanente de Valores e Missão a UNISUL, apresenta seu compromisso e postura ética, criando, assim, um ambiente propício ao exercício da ética individual, da satisfação pessoal e profissional, e agindo na elaboração da melhor qualidade de vida de toda a comunidade da Universidade e do meio em que está inserida e operante. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009b).

Atualmente na UNISUL são oferecidos mais de cinquenta cursos de graduação, pós-graduação e ensino à distância, onde estudam cerca de 25 mil alunos. A Universidade conta com a parceria de universidades estrangeiras, possibilitando intercâmbios voltados ao ensino, pesquisa, extensão, formação de recursos humanos e desenvolvimento institucional. Através da formação de profissionais, das pesquisas e serviços prestados à comunidade, a UNISUL armazena considerável acervo de conhecimento. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009c).

Ao longo da história, na UNISUL, pode ser observado o compromisso com o preparo do aluno para profissões do futuro com sua constante inovação. Atenta às novas tecnologias, é destaque no Ensino à Distância. Através de seu Balanço Social pode ser observada a responsabilidade social com atuação significativa em ações de extensão do ensino. Foi a primeira universidade do Brasil a oferecer a graduação em Engenharia Elétrica com habilitação em Telemática, precursora no curso de Educação Física com gestão de Esportes e foi pioneira ao implantar o curso de Naturologia Aplicada. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009c).

## **3 CURSO DE NATUROLOGIA APLICADA DA UNISUL**

Surge no Brasil, no início dos anos 90, um movimento formado por um público diversificado de profissionais de áreas como saúde, religião e terapias chamadas na época de alternativas. Esses profissionais sentiram a necessidade do aprimoramento da prática, do uso e do estudo das terapias naturais, através da criação de um curso superior. O mercado profissional brasileiro apresentava carência de mão de obra especializada nessa área. Com vista nisto, algumas instituições particulares de ensino começaram a organizar cursos superiores para atender a essa demanda. A proposta seria distribuir no mercado, profissionais mais qualificados do que os técnicos existentes. (SILVA, 2008).

De acordo com Hellmann (2009), existem além do crescimento das instituições de ensino, diferentes demandas que originam a criação de novos cursos. Tesser e Barros (2008) alegam que há um interesse crescente, em diversos setores sociais no Ocidente, dirigido às chamadas medicinas alternativas e complementares. Isto é provocado pela insatisfação e pelos limites tidos com a vivência da biomedicina, bem como problemas de acesso e custo da saúde. A valorização dessas práticas se deve também por mérito próprio, onde são reconhecidas, internacionalmente, na saúde pública e, especialmente no Brasil, está sendo estimulada pela atual Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. (TESSER; BARROS, 2008).

A Naturologia, segundo Hellmann (2009), passa a existir como um campo na área da saúde que se tem estruturado especialmente nos últimos dez anos.

Preenchendo uma lacuna existente no universo acadêmico brasileiro: cria espaço necessário para a produção de novas teorias e práticas na área de saúde, pois se propõe resgatar, pesquisar e aplicar terapias naturais, sob ótica ética e ecológica, embasada no aproveitamento sustentável dos recursos naturais do país. (SILVA, 2004, *apud* HELLMANN, 2009).

A Naturologia tem foco voltado para a integralidade dos fatores, nos quais se inserem a saúde, não se restringindo ao âmbito individual. A saúde deve ser vista então como efeito de diversas relações com a coletividade e ambiente, onde se aponta a necessidade de um pensamento holístico. (HELLMANN, 2009). Fialho (1998) complementa que o Naturólogo, profissional que pratica a Naturologia, ao procurar resgatar a importância e respeito pelo diferente e colaboração ao cuidado do patrimônio comum, restabelece uma ética cosmológica. Esse

profissional tendo em vista o respeito às gerações futuras, se torna de certa forma um ambientalista, possuindo visão expressiva acerca das questões atuais que envolvem o meio em que se vive. (FIALHO, 1998).

A definição do que é Naturologia é uma tarefa inicialmente difícil. Não existe, ainda, um estatuto epistemológico nem profissional que delimite a Naturologia, enquanto conhecimento. (SILVA, 2008). A resposta para esse questionamento é obtida através da união dos conceitos estabelecidos pelos cursos formadores, profissionais atuantes e entidades profissionais. Silva (2008) alega que o conceito de Naturologia pode variar de acordo com a perspectiva de quem o define. Em certa instância, pode ser entendida como um saber que une ciência e técnicas terapêuticas com fim de promoção e melhora da qualidade de vida dos indivíduos. E, sob outra ótica, como uma prática complementar à biomedicina. O elo entre ambos os conceitos está na aplicabilidade das práticas naturais com base na cientificidade como elemento integrante da Naturologia. (SILVA, 2008).

A Naturologia Aplicada, de acordo com Rodrigues (2007, p 158) “resgata a visão integral, singular e multidimensional do ser humano”. Com enfoque na autorregulação do organismo por meio das práticas que a sustentam, e em conjunto com os fatores relativos ao estilo de vida, como afirma Cidral Filho (2008), pode ser um eficaz sistema terapêutico. Sendo assim, abrange a promoção, manutenção e recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida, seja individual ou coletivamente. (RODRIGUES, 2007; CIDRAL FILHO, 2008).

A proposta da Naturologia é de desenvolver um olhar diferenciado para com o ser humano e os fatores que o cercam. Essa diferenciação seria a não classificação do indivíduo como portador de certa patologia, limitando-o a elas. A visão seria de compreender o Ser, além dos fatores de causa-efeito. O olhar Naturoológico pretende enxergar o homem de forma integral, que tem experiências com o ambiente em que vive, observando-o como um ser único que tem sua própria maneira de estar e agir no mundo. (BELL, 2008).

A graduação de Naturologia Aplicada da UNISUL é norteada por três áreas – arte, saúde e educação. Tem como fundamentação teórica a Medicina Tradicional *Ayurveda*, a Medicina Tradicional Chinesa e a Medicina Tradicional Xamânica. A formação oferecida é baseada nos conceitos que norteiam estas três áreas de conhecimento.

O curso possui uma carga horária de 226 créditos distribuídos em 3.390 horas. Dentro do currículo, no Núcleo de Base estão inseridas as disciplinas de cunho biológico, humanas e da saúde. Sendo algumas delas: Introdução a Naturologia, Formação do Naturólogo, Metodologia Científica e de Pesquisa, Biologia Integrada, Anatomia Humana, Botânica Aplicada, Farmacologia e Psicofarmacologia, Neurofisiologia, Fundamentos de Medicina Energética Fisiologia Aplicada, Irisdiagnose e Sinais Vitais. Ainda dentro do Núcleo de Base estão as disciplinas direcionadas às práticas naturais como: Aromaterapia, Hidroterapia, Massoterapia, Trofoterapia, Geoterapia, Cromoterapia, Reflexoterapia, Cinesiologia Aplicada, Florais e Estágios Supervisionados. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009a).

No Núcleo de Concentração estão as disciplinas de Filosofia, Tópicos em Nutrição, Arteterapia, Recursos Naturais, Bioética, Sociologia Aplicada à Saúde, Antropologia Cultural, Antroposofia, Técnicas Corporais e Musicoterapia. No Núcleo Orientado, durante a oitava fase do curso, é oferecida a disciplina de Visão Integral do Ser, onde são abordadas temáticas de saúde coletiva e onde o acadêmico deve desenvolver um projeto de intervenção naturológica voltado à área de atuação.

Durante o curso, são oferecidos projetos de extensão e iniciação científica onde são explorados outros tipos de conhecimento e somam valores à formação acadêmica. Um projeto de extensão, destaque deste curso, é o Programa Linha Verde que realiza atividades em instituições, comunidades e organizações não governamentais. O objetivo do Programa é o estímulo da pesquisa e extensão a partir das Práticas Integrativas e Complementares. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009e).

O desenvolvimento de projetos científicos é estimulado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em algumas disciplinas é requisito parcial à aprovação a produção de artigos e pesquisas científicas. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009a).

Nos dois últimos semestres do curso, o acadêmico tem a oportunidade de experimentar na prática os conteúdos aprendidos ao longo do curso com o Estágio Supervisionado. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009a). O estágio é oferecido pela universidade

no Centro de Práticas Naturais (CPN), atendendo por volta de 260 interagentes por semana. Essa atividade é acompanhada pelos professores supervisores.

#### **4 CAMPOS DE ATUAÇÃO DO NATURÓLOGO**

Os locais onde o profissional Naturólogo pode atuar são os mais variados, como consultórios particulares, clínicas de Naturologia, clínicas multiprofissionais, hotéis, empresas, spas, organizações não governamentais, escolas, hospitais, unidades básicas de saúde e em domicílio. O exercício da profissão abrange tanto a saúde individual quanto coletiva. Segundo Fialho (1998), a Naturologia tem muito a acrescentar nos spas, e no lazer associado ao ecoturismo, onde se tem a busca por um viver menos dissociado da natureza.

O trabalho da Naturologia pode beneficiar o atual sistema de saúde brasileiro, e as oportunidades de trabalho no SUS estão crescendo.

A inserção do Naturólogo no sistema público de saúde foi estimulada a partir da criação da Política Nacional de Práticas Integrativas (PNPIC). Com o atendimento das diretrizes e recomendações de Conferências de Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi iniciada a construção da Política Nacional de Práticas Integrativas (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 3 de maio de 2006, foi publicada a Portaria 971, que passou a assegurar o acesso aos usuários do SUS à Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, além de constituir observatório de práticas em saúde para o Termalismo e a Medicina Antroposófica. A política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) inseriu o Brasil na vanguarda das práticas integrativas no sistema oficial de saúde no âmbito das Américas. Essa política responde ao desejo da população manifesto nas recomendações de Conferências Nacionais de Saúde desde 1988. (BRASIL, 2008).

#### **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta sessão, serão apresentados os resultados da pesquisa obtidos através das respostas do questionário. Dos 69 sujeitos da pesquisa, 75% citaram os campos de atuação do Naturólogo, respondendo a questão; 18% citaram áreas de conhecimento da Naturologia, não respondendo

de forma correta; e 7% não responderam a pergunta. Entende-se aqui por áreas de conhecimentos as áreas fundamentais do conhecimento humano, e por campos de atuação, os locais específicos da prática profissional. (BITENCOURT, 2008).

A partir das respostas obtidas, observou-se que a diferença entre os temas de áreas de conhecimento e campos de atuação não são claramente entendidos pelos sujeitos. Onde 18% não souberam distinguir área de conhecimento de campo de atuação, devido as suas respostas indicarem as áreas de conhecimento da Naturologia e não os campos de atuação, conforme a pergunta. Esses temas não são abordados como foco nas ementas das disciplinas do curso, e seria interessante a inclusão dos mesmos nas disciplinas.



Gráfico 1 – Campos de atuação e áreas de conhecimento.  
Fonte: Gráfico elaborado pelas autoras (2010).

O objetivo do curso é a formação de profissionais capacitados a atuarem em diversos campos, envolvendo questões de saúde individual, coletiva e do meio em que estão inseridos. A atuação profissional deve, além da utilização das praticas naturais e ações de educação em saúde, envolver pesquisas científicas na área de Naturologia. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009a).

No entanto, percebe-se uma carência em relação ao reconhecimento pelos acadêmicos. Como poderá ser observado no gráfico 2, a pesquisa científica não aparece como campo de atuação de destaque, em função disso, a prática profissional do egresso poderá ser limitada somente aos campos que ele reconhece.

A partir dos dados obtidos, observou-se que a maioria dos sujeitos reconheceu a atuação profissional predominantemente realizada em campos de uso privado, que sugerem um atendimento individualizado e não coletivo. A UNISUL assume como missão a formação integral de sujeitos capazes de contribuir para a construção de uma sociedade humanizada e que esteja em sintonia com os avanços científicos e tecnológicos. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009b). Para tanto é necessário o desenvolvimento de habilidades e conhecimento acerca da coletividade, mas pouco se aborda sobre as ações de âmbito coletivo no decorrer do curso.

Os campos mais citados se situam na área da saúde, o curso de Naturologia Aplicada da UNISUL é norteado por três áreas de conhecimento – arte, saúde e educação. O que pode demonstrar falta de clareza por parte dos acadêmicos em relação a essas áreas de conhecimento, bem como, de como poderia ser realizada a prática profissional direcionada a cada uma delas.



Gráfico 2 – Campos de atuação do Naturólogo.  
Fonte: Gráfico elaborado pelas autoras (2010).

Dos sujeitos da pesquisa, 26,08% reconhecem as escolas como um campo de atuação do profissional Naturólogo. Nas ementas das disciplinas não consta nenhuma abordagem de psicologia infantil ou das fases do desenvolvimento da criança, somente na ementa da disciplina de Antroposofia está presente como tópico a pedagogia Waldorf. Talvez esse campo seja reconhecido pelos sujeitos, por terem realizados projetos em escolas, fruto de algumas disciplinas como Arteterapia e Núcleo Orientado.

“A Naturologia é um conhecimento transdisciplinar que atua em um campo igualmente transdisciplinar.” (FÓRUM CONCEITUAL DE NATUROLOGIA, 2009). Por ser um campo de conhecimento novo na área da saúde, é compreensível que ainda não se conheçam muitos campos de atuação para esse profissional. Sendo papel da formação acadêmica, explorar e abordar esse tema, já que se espera que seus alunos estejam preparados para atuar no mercado de trabalho e na construção da sociedade.

No próximo gráfico, deve-se considerar que os sujeitos não fizeram a distinção entre campos de atuação e as áreas de conhecimento referentes a questão anterior. Nessa questão, 38% dos sujeitos disseram não receber informações, o que pode revelar uma dificuldade na abordagem das disciplinas, sobre o tema campos de atuação. Seria interessante a realização de uma análise e reflexão sobre o atual projeto pedagógico, para uma possível inclusão destes temas nas ementas das disciplinas.

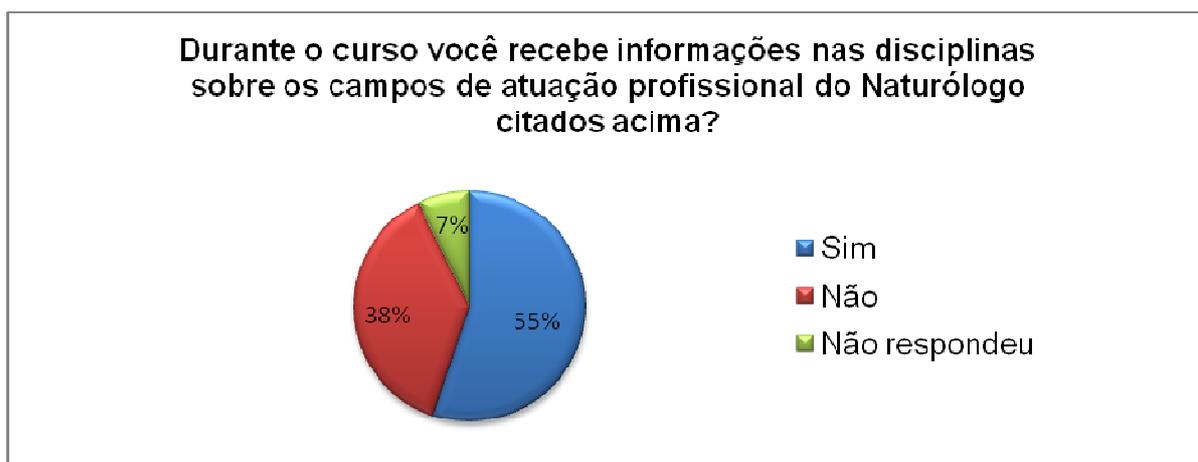


Gráfico 3 – Informações sobre os campos de atuação.  
Fonte: Gráfico elaborado pelas autoras (2010).

Considerando as metas e ações da universidade, entende-se como relevante a iniciativa da inclusão de projetos que estimulem os docentes a participarem na formação desse aluno. Isto é valorizado pela instituição para que, com a dedicação de todos os profissionais envolvidos no processo de formação, os egressos possam estar preparados não somente para o mercado de trabalho, mas para a vida, podendo atuar em uma sociedade que está em constante transformação. (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2009b).

Os gráficos 4, 5, 6 e 7, a seguir, ilustram as disciplinas que abordam o tema de atuação profissional que tiveram maior incidência de foco prático, o atendimento individual, o atendimento em grupos, na esfera privada e na saúde pública, respectivamente.

Todas as 50 disciplinas do curso abordam o tema de atuação profissional. Observa-se, porém, que o atendimento individual é foco em maior evidência, em 49 das 50 disciplinas do curso, com exceção ao Núcleo Orientado.

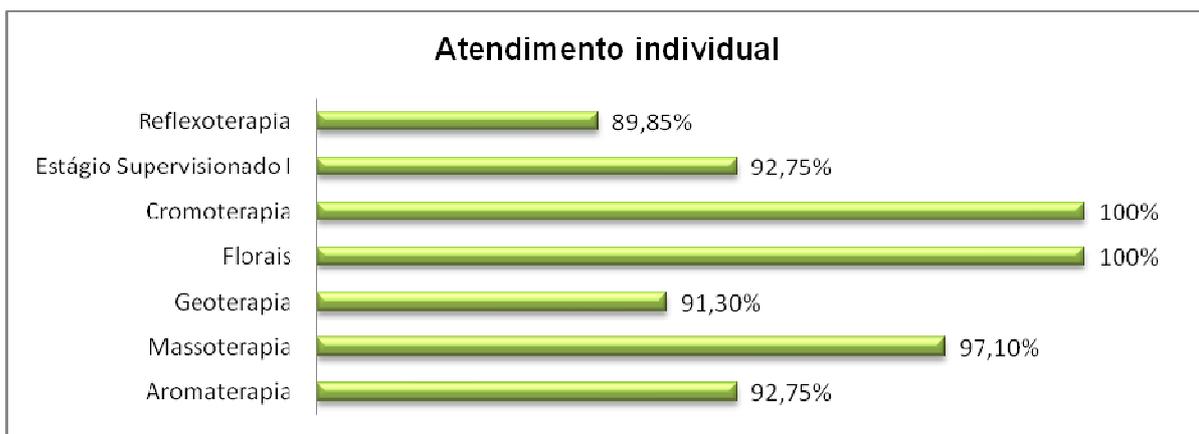


Gráfico 4 – Atendimento individual.  
Fonte: Gráfico elaborado pelas autoras (2010).

O gráfico 5, mostra as disciplinas que tiveram, como maior percentual de foco prático, os atendimentos em grupo. Em algumas destas disciplinas são elaborados projetos de aplicação das práticas em grupos. Esta vivência prática aproxima o acadêmico dos campos de atuação e oferece uma visão real de como pode ser realizada a prática profissional da Naturologia em âmbito coletivo.

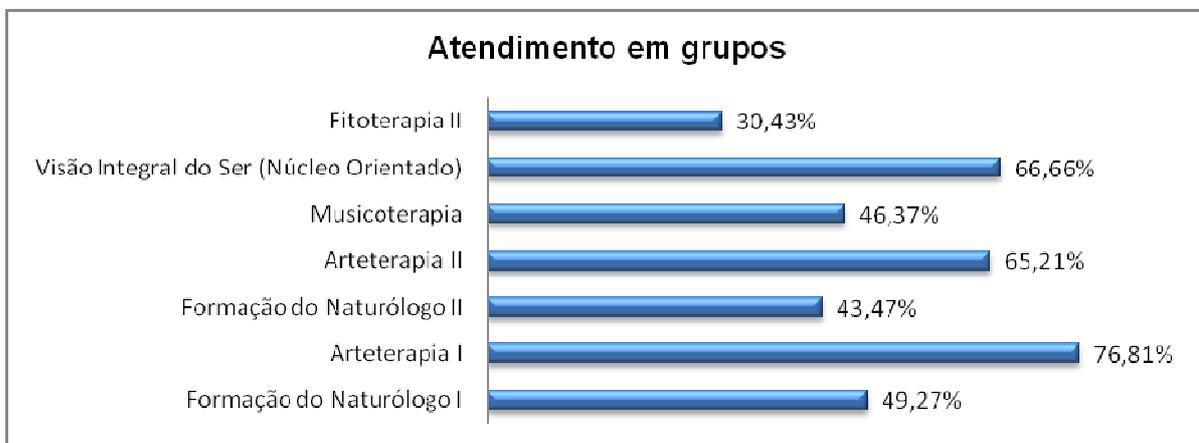


Gráfico 5 – Atendimento em grupos.  
Fonte: Gráfico elaborado pelas autoras (2010).

Na esfera privada, o foco prático tem pouca visibilidade. Seria relevante maior ênfase, por parte do curso, neste setor já que os campos de atuação mais citados (gráfico 3) encontram-se na esfera privada, como as clínicas, spas, hospitais, empresas e escolas.

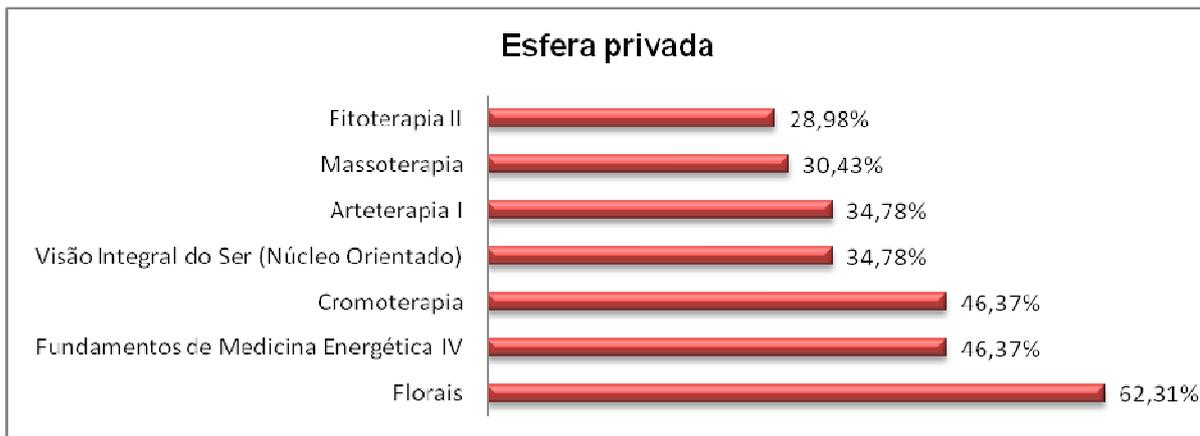


Gráfico 6 – Esfera privada.  
Fonte: Gráfico elaborado pelas autoras (2010).

A incidência da saúde pública como foco prático nas disciplinas do curso, também foi baixa. Seria interessante maior abordagem em relação a esse setor, visto que já existem profissionais Naturólogos atuando no SUS, e a tendência é de que as oportunidades de trabalho, no setor público, cresçam.

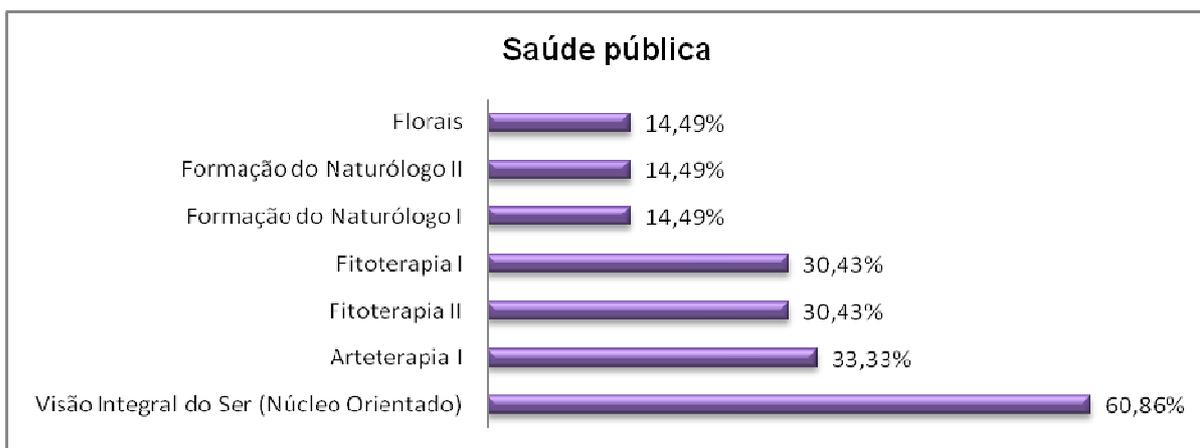


Gráfico 7 – Saúde pública.  
Fonte: Gráfico elaborado pelas autoras (2010).

O gráfico a seguir refere-se à pergunta 4 do questionário.

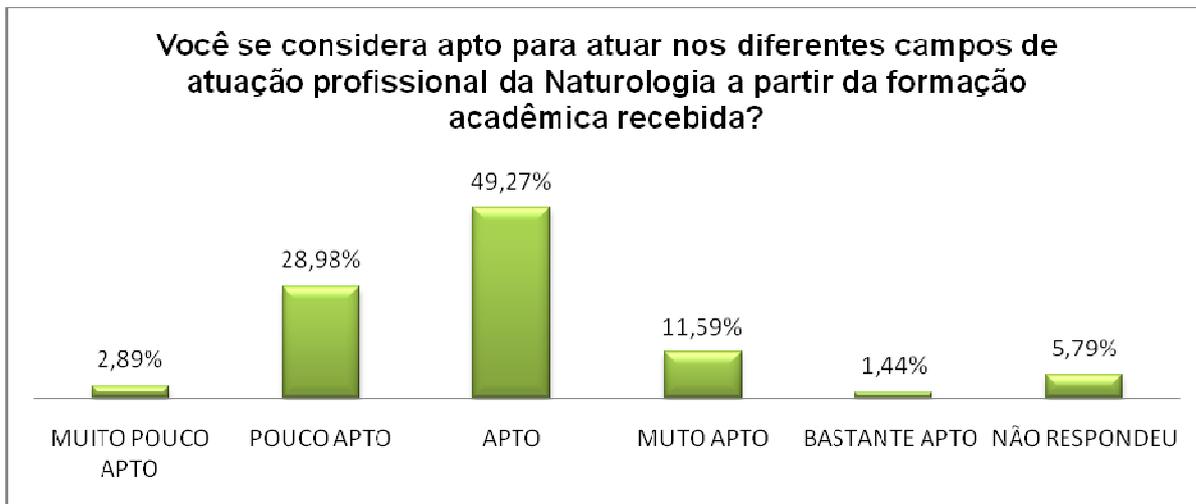


Gráfico 8 – Aptidão dos acadêmicos em relação à atuação profissional.  
 Fonte: Gráfico elaborado pelas autoras (2010).

Os dados obtidos podem indicar que, de alguma forma, a informação acerca dos campos de atuação chega até os acadêmicos, pois 49,27% se considera apto a atuar nos diferentes campos. O curso de Naturologia Aplicada oferece diversos projetos de extensão que permitem ao acadêmico entrar em contato direto com a prática profissional, o que contribui para sua formação.

Os 31,87% dos sujeitos que se consideram pouco aptos, podem indicar uma deficiência em relação a preparação destes egressos para atuarem no mercado de trabalho. Sendo que os 38% (gráfico 3) que disseram não receber informações podem estar incluídos neste grupo de sujeitos que se considerou pouco apto.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa científica, como um dos campos de atuação da Naturologia, é uma realidade que parece estar distante dos acadêmicos desse curso. Nota-se isso a partir da postura dos mesmos ao preencherem o questionário e através das repostas onde a pesquisa científica foi citada apenas por 4,34% dos sujeitos.

Com a profissão de Naturólogo ainda não reconhecida legalmente, se faz necessária a divulgação incessante desta profissão, através do meio científico e acadêmico. Atualmente

estão presentes no mercado de trabalho muitos profissionais técnicos que aplicam as mesmas práticas naturais utilizadas pelo Naturólogo, a divulgação da Naturologia é necessária para que se compreenda o diferencial em relação a esses técnicos.

Decorrente disto, uma das barreiras encontradas para a realização desta pesquisa foi a escassez de material publicado referentes à Naturologia. Ressalta-se, mais uma vez, a importância da divulgação desta no meio científico. Outro fato que cabe ser enfatizado foi a dificuldade de se obter certos tipos de respostas através da aplicação de um questionário. É interessante que se repita o mesmo tipo de pesquisa com entrevistas, sejam essas individuais ou em grupos focais, até mesmo com acadêmicos em diferentes fases do curso e também com profissionais Naturólogos já formados.

Fora a divulgação no meio acadêmico e científico, a Naturologia precisa ser conhecida pela sociedade em geral. Para isso se faz imperativo a atuação desse profissional na saúde pública e na coletividade, fazendo assim com que esse conhecimento alcance um público cada vez maior. Com a formação acadêmica direcionada ao atendimento individual, o profissional se limita a estar dentro de clínicas ou consultórios, dificultando o contato mais direto com a população.

Os dados permitiram concluir que o objetivo da pesquisa foi alcançado, onde pôde ser observado que a formação acadêmica na instituição pesquisada apresentou carência de direcionamento, em se tratando dos campos de atuação que abrangem a coletividade, saúde pública e esfera privada. Nota-se, que o foco do curso atualmente, está voltado para o atendimento individual, e que falta conhecimento, por parte dos acadêmicos, de suas possibilidades futuras nos campos de atuação profissional que não se enquadrem no atendimento individualizado.

A recomendação, mediante os resultados da pesquisa, é de que estudos semelhantes a este possam ser realizados para o enriquecimento do curso. E também uma reformulação, seja ela de projeto pedagógico, das ementas de disciplinas, para que se ofereça uma formação acadêmica direcionada aos diferentes campos de atuação do Naturólogo.

## **REFERÊNCIAS**

BELL, C. A. “Do determinismo ao livre-arbítrio: um estudo de caso.” In: HELLMANN, F.; WEDEKIN, L. M. (ORG). **O Livro das interações**: Estudos de Caso em Naturologia. Tubarão, SC: Editora UNISUL, 2008.

BITENCOURT, L. **Áreas de conhecimento e campos de saber**: espaços para docência em educação permanente. 2008, 21f. Material técnico – Curso de Comunicação Social. Universidade do Sul de Santa Catarina, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 196. 1996. Estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**: PNPIC. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CIDRAL FILHO, F. J. “Naturologia aplicada à qualidade de vida”. In: HELLMANN, F.; WEDEKIN, L. M. (ORG). **O Livro das interações**: Estudos de Caso em Naturologia. Tubarão, SC: Editora UNISUL, 2008.

FIALHO, F. A. P. “O Naturólogo e a Naturologia: em busca da prática naturológica”. **Anais do Primeiro Congresso Internacional de Naturologia Aplicada**. Universidade do Sul de Santa Catarina; Instituto São Lucas de Naturologia. Florianópolis: 1998. 1 disco laser.

FÓRUM CONCEITUAL DE NATUROLOGIA. 1., Florianópolis. **Conceituação da profissão, formação e profissional de Naturologia no Brasil**. Florianópolis, 2009.

GARBIN, C.; MOIMAZ, S.; SALIBA, N.; SANTOS, K. “O papel das universidades na formação de profissionais na área de saúde: a formação universitária deve ter como objetivo principal a transformação social buscando sempre melhorar os índices de saúde do país”. **Revista da ABENO**. 2006; 6(1):6-10. Disponível em <[http://www.abeno.org.br/revista/arquivos\\_pdf/2006/Abeno%206-1.pdf](http://www.abeno.org.br/revista/arquivos_pdf/2006/Abeno%206-1.pdf)> Acesso em 10 de out. 2009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 edição. São Paulo: Atlas, 2008, 200 p.

HELLMANN, F. **Reflexões sobre os referenciais de análise em bioética no ensino da naturologia no Brasil à luz da bioética social**. 2009, 189f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) –

Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

RODRIGUES, D. M. O. "O Naturólogo: as práticas integrativas e complementares e a qualidade de vida". In: MARTINS, R. M.; HAGEN, S. I. (ORG.) **Ame suas rugas: aproveite o momento**. Blumenau: Odorizi, 2007.

SILVA, A. E. M. "Naturopatia: prática médica, saberes e complexidade". **V Jornada de Investigación en Antropología Social 2008**. Disponível em: <[http://www.apanat.org.br/\\_upload/acervo/46/Naturopatia\\_Adriana%20Magno.pdf](http://www.apanat.org.br/_upload/acervo/46/Naturopatia_Adriana%20Magno.pdf)> Acesso em 15 de set. 2009.

TESSER, C. D; BARROS, N. F. "Medicalização social e medicina alternativa e complementar: pluralização terapêutica do Sistema Único de Saúde". **Revista Saúde Pública** 2008;42(5):914-20. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42n5/7115.pdf>> Acesso em 07 de out. 2009.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Manual do curso**. Palhoça, 2009a. Manual apresentado aos acadêmicos do curso de Naturopatia Aplicada.

\_\_\_\_\_. **Missão, Visão e Valores**. Disponível em <<http://www.unisul.br/auniversidade/informacoes-institucionais.html>> Acesso em 27 de ago. 2009b.

\_\_\_\_\_. **Histórico**. Disponível em <<http://www.unisul.br/auniversidade/historico.html>> Acesso em 05 de out. 2009c.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NATUROLOGIA. **Associação**. Disponível em: <[http://www.abrana.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12&Itemid=2](http://www.abrana.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12&Itemid=2)> Acesso em 13 de set. 2009.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE NATUROLOGIA. **Associação**. Disponível em: <<http://www.apanat.org.br/site/associacao/>> Acesso em 18 set. 2009.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei N° 9394, de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Brasil); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**. Brasília, DF: INEP, 2006. 118 p.